

# Estratégia Regional da Amazônia para uma Economia de Desenvolvimento Sustentável e Economias Alternativas

## Implementação da Resolução 23 da OTCA

"Rumo a uma Economia Amazônica Sustentável, Inclusiva e Inovadora"

### Objetivo geral.

Fortalecer e consolidar economias alternativas sustentáveis na Amazônia baseadas no uso sustentável da biodiversidade e na conservação dos serviços ecossistêmicos , promovendo um modelo de desenvolvimento que priorize o bem-estar dos povos amazônicos e a proteção ambiental em nível regional dos oito países que compõem a OTCA.

### Objetivos específicos.

1. Fortalecer serviços não financeiros focados em parcerias , agregação de valor, acesso a mercados, certificação e harmonização regulatória, a fim de consolidar cadeias de valor sustentáveis baseadas na biodiversidade amazônica, que promovam a inclusão socioeconômica, a resiliência local e a conservação da região amazônica.
2. Promover a mobilização de recursos financeiros e a formulação de incentivos positivos que fomentem economias sustentáveis, reconheçam e recompensem comportamentos positivos no uso e gestão dos recursos naturais, na conservação e restauração dos ecossistemas amazônicos e contribuam para a melhoria dos meios de vida das populações que vivem na região. Essa mobilização deve ser acompanhada de uma arquitetura institucional e regulatória que permita a criação, o fortalecimento e a implementação de instrumentos financeiros e tributários eficazes, com uma visão compartilhada pelos oito países-membros da OTCA.
3. Promover um ecossistema regional de pesquisa, desenvolvimento e inovação ( P&D&I ) que valorize o conhecimento tradicional e científico e fomente o desenvolvimento de produtos amazônicos com alto valor cultural e potencial econômico, por meio de ações participativas e sustentáveis alinhadas às prioridades de conservação e desenvolvimento sustentável da região.

### Compromissos.

Em conformidade com o trabalho conjunto realizado pelos países-membros da OTCA no âmbito das mesas-redondas técnicas da Resolução 23, são estabelecidos os seguintes compromissos. Estes não representam agendas paralelas ou adicionais, mas sim fazem parte integral da participação ativa dos países na implementação da atual agenda programática da OTCA. Seu objetivo é operacionalizar prioridades previamente acordadas, fortalecendo a ação regional sob os princípios de soberania, cooperação e complementaridade.

### Comércio e Mercados:

1. *Fortalecer os instrumentos de políticas públicas nos países amazônicos, promovendo melhorias técnicas no comércio de bens e serviços oriundos de economias sustentáveis e desenvolvendo as capacidades dos atores locais, aprimorando seu relacionamento com o mercado.*
2. *Promover a identificação, adoção e ampliação de melhorias técnicas em políticas para fomentar o empreendedorismo sustentável na Amazônia, fomentando uma ação regional mais integrada e transformadora.*
3. *Promover o consumo responsável de produtos amazônicos por meio da concepção, fortalecimento e adoção de selos de certificação que garantam práticas sustentáveis em toda a cadeia de valor e facilitem sua inserção em mercados diferenciados, rastreáveis e competitivos, alinhados aos princípios de sustentabilidade ambiental, inclusão social e desenvolvimento territorial.*

4. Desenhar e implementar uma estratégia regional de inteligência comercial e posicionamento de produtos amazônicos nos níveis local, nacional e internacional, que promova parcerias público-privadas, mistas e privadas, visando o fortalecimento das cadeias de valor das economias amazônicas sustentáveis.

**Finanças e incentivos sustentáveis:**

5. Implementar um programa faseado para fortalecer as capacidades técnicas, os arcabouços jurídicos e a prontidão institucional nos países-membros, a fim de facilitar a adaptação, a concepção e a implementação de incentivos positivos e mecanismos financeiros associados a economias sustentáveis e à gestão de serviços ecossistêmicos . Este programa deve priorizar avaliações nacionais para identificar lacunas nos arcabouços fiscais, financeiros e regulatórios e fornecer capacitação e assistência técnica direcionadas em conformidade.

6. Desenvolver e implementar uma estratégia regional que apoie os países na adoção de melhores práticas e no estabelecimento de estruturas jurídicas e institucionais favoráveis à gestão e à concepção de instrumentos financeiros e fiscais vinculados à mobilização sustentável de recursos. Essa estratégia deve incluir apoio específico a cada país, garantindo a prontidão para implementar instrumentos como títulos sustentáveis, créditos de biodiversidade, trocas de dívida por natureza e pagamentos baseados em resultados, de acordo com os contextos e prioridades nacionais.

**Ciência e Conhecimento :**

7. Desenvolver um modelo de gestão que aprimore a governança da ciência, tecnologia e inovação na região amazônica. Esse modelo, respeitando plenamente os direitos coletivos dos povos indígenas e comunidades locais, orienta os processos de pesquisa e seus resultados, fortalecendo a soberania do conhecimento e a cooperação.

8. Promover o desenvolvimento de pesquisas e inovações que identifiquem, valorizem e projetem o patrimônio biocultural da Amazônia, gerando conhecimento e tecnologias aplicáveis e com potencial de escala regional, sob os princípios de equidade, relevância cultural e sustentabilidade.

9. Fortalecer/melhorar as políticas regionais e nacionais relacionadas à transmissão, aplicação e proteção do conhecimento tradicional em sinergia com os resultados da pesquisa e inovação, garantindo a apropriação social do conhecimento, a equidade intergeracional e a conservação da diversidade cultural e ecológica.

**Alinhamento estratégico.**

As ações estratégicas desenvolvidas dentro desta iniciativa contribuem diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 8, 9, 12, 13, 15 e 17, promovendo práticas sustentáveis, criando empregos decentes, valorizando o conhecimento tradicional e fomentando parcerias para o desenvolvimento endógeno e inclusivo da região amazônica.

Eles também estão alinhados com a Convenção sobre Diversidade Biológica, particularmente as metas 9, 10, 14, 19, 20 e 22 do Quadro Global de Biodiversidade, fortalecendo políticas públicas que reconheçam o valor do patrimônio biocultural, promovam o uso sustentável da biodiversidade e mobilizem recursos para sua conservação.

Essas ações também são consistentes com os compromissos políticos assumidos na Declaração de Belém, que buscam consolidar uma visão regional compartilhada para a proteção da Amazônia, com justiça ambiental, equidade e participação efetiva dos povos indígenas e comunidades locais por meio das resoluções RES/XIV MRE-OTCA/02, RES/XIV MRE-OTCA/11, RES/XIV MRE-OTCA/13, RES/XIV MRE-OTCA/16, RES/XIV MRE-OTCA/17 e RES/XIV MRE-OTCA/27.

**Chamada para ação:**

Esta estratégia, resultado do consenso político e técnico entre os oito países-membros, representa uma oportunidade histórica para transformar o destino da região mais biodiversa do planeta . Sua implementação consolidará uma nova economia baseada na sustentabilidade, na equidade e na cooperação regional, com impactos tangíveis a curto e médio prazo:

- Aumentar a participação das Economias Sustentáveis no PIB regional, valorizando produtos de Economias Sustentáveis, serviços ecossistêmicos , conhecimento tradicional e conhecimento ancestral (CITL).
- Mobilizar recursos e implementar incentivos positivos que aumentem a área sob conservação e uso sustentável.
- Reduzir a pressão das atividades extractivas e fortalecer a resiliência climática da região amazônica . Alcançar o desmatamento líquido zero até 2030 evitaria a emissão de 670 MtCO<sub>2</sub>e por ano , protegendo serviços essenciais como a regulação do ciclo hidrológico e a captura de carbono, essenciais para mitigar o aquecimento global abaixo de 1,5 °C.
- Garantir o bem-estar de mais de 47 milhões de pessoas, incluindo quase 2,2 milhões de indígenas de 410 comunidades indígenas, que são os principais guardiões da Amazônia.

## **ANEXO 1: PLANO DE TRABALHO.**

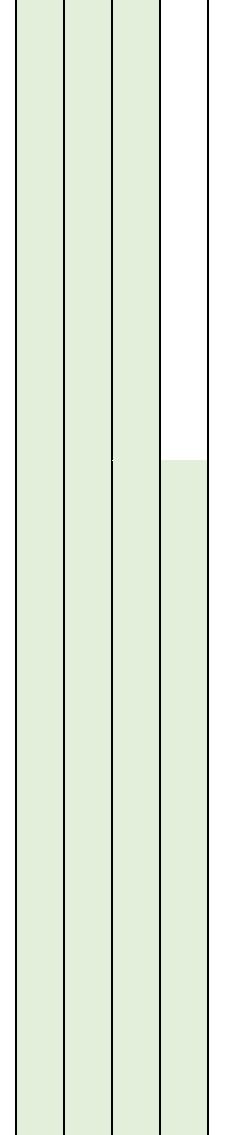
<p>sustentável.</p> <p><b>Socioeconômico:</b> Melhoria do acesso a mercados para produtos amazônicos de valor agregado.</p>			<p>2.3. Estabelecer propostas técnicas/critérios de melhoria e compromissos para fortalecer instrumentos de política para o fomento dos bioempreendedores amazônicos .</p>			
<p><b>Ambiental:</b> Incentivos para práticas de produção responsáveis, reduzindo barreiras regulatórias à comercialização.</p> <p><b>Ambiental:</b> Redução de externalidades negativas decorrentes do comércio informal.</p> <p><b>Socioeconômico:</b> Aumento da competitividade dos produtos amazônicos em mercados diferenciados.</p> <p><b>Socioeconômico:</b> Aumento da renda da comunidade por meio de condições de comercialização mais justas.</p> <p><b>Socioeconômico:</b> Promoção do comércio ético e com valor agregado a partir dos territórios amazônicos.</p>	<p>Componente 1.3: Promover <u>políticas públicas</u> para reduzir barreiras e lacunas no comércio de produtos amazônicos em nível regional.</p>	<p><i>1. Fortalecer os instrumentos de políticas públicas nos países amazônicos, promovendo melhorias técnicas no comércio de bens e serviços sustentáveis e desenvolvendo as capacidades dos atores locais, melhorando seu relacionamento com o mercado.</i></p>	<p>3.1 Diagnóstico regional de barreiras regulatórias e comerciais e identificação e priorização das principais restrições a serem abordadas.</p>	<p>3.2 Identificação de atores com competências e capacidades técnicas.</p>	<p>3.3 Estabelecimento de um marco regional consensual para mitigar as principais restrições ao comércio de bens e serviços da Amazônia.</p>	
			<p>3.4 Fortalecimento das capacidades institucionais com monitoramento por meio do Observatório Regional da Amazônia (ORA)</p> <p>3.5 Implementação de diretrizes técnicas e recomendações regulatórias que melhorem o comércio de bens/serviços amazônicos.</p>			



<p><b>Ambiental:</b> Reduzir a pressão sobre os recursos por meio de marketing responsável.</p> <p><b>Ambiental:</b> Incentivar sistemas de produção regenerativos e de baixa emissão.</p> <p><b>Socioeconômico:</b> Fortalecer cadeias de valor sustentáveis com uma abordagem intercultural.</p> <p><b>Socioeconômico:</b> Gerar renda e empregos em comunidades locais.</p> <p><b>Socioeconômico:</b> Aumentar o investimento responsável em produtos amazônicos.</p>	<p>mercados locais, regionais e internacionais.</p>	<p>4. Desenhar e <i>implementar uma estratégia regional de inteligência comercial e posicionamento de produtos amazônicos que promova parcerias público-privadas, mistas e privadas, visando o fortalecimento das cadeias de valor das economias sustentáveis da Amazônia.</i></p>	<p>5.2 Desenvolvimento de estudos de inteligência comercial, análise de tendências de consumo e caracterização da demanda por produtos derivados da biodiversidade.</p> <p>5.3 Promover uma estratégia regional para participação em feiras, encontros empresariais e missões comerciais.</p> <p>5.4 Monitoramento do impacto comercial e territorial por meio do Observatório Regional da Amazônia (ORA).</p>	
--	---	--	--	--

### **Estratégia 3: Governança de incentivos para o reconhecimento de serviços/funções ambientais e ecossistêmicas .**

## **CALENDÁRIO (semestres)**

<p><b>Socioeconômico:</b> Aumento da capacidade técnica nos setores público e comunitário.</p> <p><b>Socioeconômico:</b> Maior inclusão no financiamento.</p> <p><b>Socioeconômico:</b> Melhor gestão baseada em resultados.</p> <p><b>Socioeconômico:</b> Maior credibilidade com doadores e partes interessadas financeiras.</p>	<p>2. Fortalecimento das capacidades institucionais e técnicas.</p> <p>3. Infraestrutura para monitoramento e controle.</p>	<p><i>nacionais para identificar lacunas nos arcabouços fiscal, financeiro e regulatório, e fornecer capacitação e assistência técnica direcionadas para esse fim.</i></p>	<p>Atividade 2.1: Conceber e implementar um currículo regional <b>acordado</b> a nível dos países da OTCA sobre Economias sustentáveis vinculadas a finanças sustentáveis e incentivos positivos.</p> <p>Atividade 2.2: Estruturar e implementar um programa regional de capacitação por meio dos diversos mecanismos de governança dos países para padronizar critérios e implementar metodologias.</p>	
		<p>Atividade 3.1: Apoiar a OTCA na recomendação de critérios homogêneos nos países no nível de contas nacionais específicas, permitindo a mensuração e avaliação das contribuições no nível das Economias Sustentáveis.</p> <p>Atividade 3.2: Por meio do SP/OTCA, estabelecer alianças com atores privados, universidades e instituições para priorizar e selecionar plataformas/metodologias em nível nacional e regional relacionadas ao monitoramento e controle de incentivos.</p> <p>Atividade 3.3 Recomendar indicadores/critérios mínimos para a integração de sistemas de informação nacionais e regionais que complementem as contribuições dos países nas áreas de aplicação.</p>		

			Atividade 3.4 Implementação de pilotos de monitoramento replicáveis em diferentes países.								
<b>Estratégia 4: Desenvolvimento instrumental de incentivos positivos para o reconhecimento de serviços/funções ambientais e ecossistêmicas .</b>				<b>PROGRAMAÇÃO (seme stres)</b>							
Benefícios ambientais e socioeconômicos	Linha de ação	Resultado do alinhamento	Proposta de Atividades	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8
<b>Ambiental:</b> Aumento do financiamento para a conservação, restauração e proteção de serviços ecossistêmicos críticos (água, carbono, biodiversidade). <b>Ambiental:</b> Conservação de florestas primárias e espécies ameaçadas. <b>Ambiental:</b> Sequestro de CO <sub>2</sub> . <b>Socioeconômico:</b> Ampliação do acesso a fontes de financiamento internacionais sustentáveis. <b>Socioeconômico:</b> Melhoria da renda local e do emprego em cadeias de valor sustentáveis. <b>Socioeconômico:</b> Renda proveniente de serviços ambientais.	<b>4. Assistência técnica para aprimorar a Mobilização Estratégica de Recursos para o Financiamento Sustentável da Amazônia.</b>	<i>6. Desenvolver e implementar uma estratégia regional que apoie os países na adoção de melhores práticas e no estabelecimento de estruturas jurídicas e institucionais favoráveis à gestão e à concepção de instrumentos financeiros e fiscais vinculados à mobilização sustentável de recursos. Essa estratégia deve incluir apoio específico a cada país, garantindo a prontidão para implementar instrumentos como títulos sustentáveis, créditos de biodiversidade, trocas de dívida por natureza e pagamentos baseados em resultados, de acordo com os contextos e prioridades nacionais.</i>	Atividade 1.1. Mapeamento em nível de país de: instrumentos de política, gestão de informações e instrumentos/ferramentas vinculados a Economias Sustentáveis e incentivos vinculados a instrumentos financeiros e fiscais e captura de carbono.  Atividade 1.2: Identificação de lacunas, boas práticas e mecanismos de replicabilidade em nível nacional que sejam escaláveis em nível nacional.  Atividade 4.1 Estabelecer alianças com Redes, Organizações, instituições, através do SP/OTCA.  Atividade 4.2: Estabelecer e implementar um programa regional de Assistência Técnica (AT) no nível da OTCA que permita aos países harmonizar, implementar ou fortalecer os instrumentos definidos.								
<b>Estratégia 5: Construir um modelo para aproximar a ciência do conhecimento tradicional</b>				<b>CALENDÁRIO (semestres)</b>							
Benefícios ambientais e socioeconômicos	Linha de ação	Resultado do alinhamento	Proposta de Atividades	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8

<b>Ambiental:</b> Conservação e transmissão do conhecimento ecológico tradicional como ferramenta fundamental para a gestão sustentável da biodiversidade. <b>Ambiental:</b> Proteção de paisagens bioculturais por meio do fortalecimento de parcerias entre a ciência e os povos indígenas. <b>Ambiental:</b> Aprimoramento da rastreabilidade e do uso ético dos recursos genéticos e do conhecimento associado. <b>Socioeconômico:</b> Inclusão efetiva de povos indígenas, mulheres e jovens na cadeia de valor do conhecimento. <b>Socioeconômico:</b> Capacitação para uma economia baseada no conhecimento tradicional e na biotecnologia ética. <b>Socioeconômico:</b> Melhoria do acesso a benefícios baseados no conhecimento por meio de políticas regionais, protocolos e mecanismos legais.	Componente 1: Mecanismos de reconhecimento de direitos e benefícios sobre inovações		Este componente está relacionado ao RES/XIV MRE-OTCA/17, é um elemento de entrada para o componente 1.2.								
	Componente 2: Modelo de governança para pesquisa		7. <i>Desenvolver um modelo de gestão que aprimore a governança da ciência, tecnologia e inovação na Amazônia. Esse modelo, respeitando plenamente os direitos coletivos dos povos indígenas, comunidades locais e outras comunidades tradicionais, orienta os processos de pesquisa e seus resultados, fortalecendo a soberania do conhecimento e a cooperação.</i>	Atividade 2.1 Diagnóstico e revisão dos marcos regulatórios existentes e boas práticas identificadas.							
	Componente 3: Fortalecer uma base de dados existente que permita a gestão do conhecimento (por exemplo, Biodiversidade Global Informação Instalações GBIF)			Atividade 2.2: Consulta, diálogo e construção participativa do modelo de gestão para o desenvolvimento de pesquisas/inovações conjuntas.							
	Componente 4: Estabelecer mecanismos de divulgação/publicação da ciência			Atividade 2.3: Validação técnica e jurídica do modelo de gestão, incluindo mecanismos de colaboração em pesquisa que fortaleçam o vínculo entre cultura e natureza.							
<b>Estratégia 6: Financiamento de pesquisas para o desenvolvimento de P&amp;D&amp;I na região amazônica</b>					<b>CALENDÁRIO (semestres)</b>						
<b>Benefícios ambientais e socioeconômicos</b>	<b>Linha de ação</b>	<b>Resultado do alinhamento</b>	<b>Proposta de Atividades</b>	<b>S1</b>	<b>S2</b>	<b>S3</b>	<b>S4</b>	<b>S5</b>	<b>S6</b>	<b>S7</b>	<b>S8</b>

<p><b>Ambiental:</b> Identificação de soluções baseadas na natureza para a conservação dos ecossistemas e paisagens amazônicas.</p> <p><b>Ambiental:</b> Desenvolvimento de bioproductos , tecnologias limpas e serviços ecossistêmicos que reduzem a pressão sobre os recursos.</p> <p><b>Ambiental:</b> Promoção de práticas sustentáveis alinhadas à gestão integral do território.</p> <p><b>Socioeconômico:</b> Geração de empregos e bioempreendedorismo local .</p> <p><b>Socioeconômico:</b> Inclusão de povos e comunidades indígenas na cadeia de valor das Economias Sustentáveis .</p> <p><b>Socioeconômico:</b> Identificação de compostos ativos de espécies nativas com alto potencial comercial.</p>	<p>Componente 5: Identificação de potenciais áreas de conhecimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i. Atender à demanda global por produtos sustentáveis.</li> <li>ii. Agregar valor aos produtos locais com valor cultural e econômico.</li> <li>iii. Diversificar produtos amazônicos de alto valor.</li> </ul>	<p><i>8. Promover o desenvolvimento de pesquisas e inovações que identifiquem, valorizem e projetem o patrimônio biocultural da Amazônia, gerando conhecimento e tecnologias aplicáveis e com potencial de escala regional, sob os princípios de equidade, relevância cultural e sustentabilidade.</i></p>	<p>Atividade 5.1: Definição inicial de áreas temáticas de pesquisa estratégica e mapeamento de atores.</p> <p>Atividade 5.2: Consulta estruturada com povos indígenas, comunidades locais e nacionalidades (baseada na Atividade 2.3).</p> <p>Atividade 5.3: Validação de prioridades de pesquisa.</p> <p>Atividade 5.4: Elaboração do Mapa Regional de Prioridades de Pesquisa na Amazônia.</p> <p>Atividade 6.1: Conceber e implementar chamadas regionais de I&amp;D&amp;I , alinhadas com o mapa de prioridades (Componente 2.1).</p> <p>Atividade 6.2: Estabelecer mecanismos financeiros sustentáveis e colaborativos (fundos fiduciários, cofinanciamento público-privado-comunitário, cooperação internacional), em coordenação com o Mecanismo Financeiro da OTCA.</p> <p>Atividade 6.3: Desenvolver e implementar sistemas regionais de acompanhamento, monitoramento, avaliação e sistematização de resultados.</p>					
--	---	--	--	--	--	--	--	--

			Atividade 6.4: Fortalecer/complementar as capacidades institucionais, técnicas e comunitárias para a gestão e execução de projetos de P&D&I em contextos amazônicos (por meio de programas de capacitação, assistência técnica, plataformas virtuais de conhecimento e redes de inovação aberta).								
<b>Estratégia 7: Conservação das paisagens bioculturais através do reconhecimento e valorização do conhecimento tradicional</b>									<b>CALENDÁRIO (semestres)</b>		
Benefícios ambientais e socioeconômicos	Linha de ação	Resultado do alinhamento	Proposta de Atividades	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8
<b>Ambiental:</b> Revalorização do conhecimento tradicional e local indígena (ITLK) como ferramenta para a conservação da biodiversidade e resiliência de ecossistemas . <b>Ambiental:</b> Fortalecimento de paisagens bioculturais como sistemas integrados para conservação e uso sustentável. <b>Ambiental:</b> Fortalecimento de processos de transmissão intergeracional <b>Socioeconômico:</b> Empoderamento de acadêmicos, mulheres e jovens indígenas como atores na ciência e na política. <b>Socioeconômico:</b> Fortalecimento da soberania cognitiva, equidade epistêmica e governança intercultural. <b>Socioeconômico:</b> Aumento da participação de povos indígenas, comunidades locais e tradicionais na ciência e nas políticas de conservação.	<b>Componente 7:</b> <b>Transmissão de resultados de pesquisas e inovações aos povos indígenas, comunidades tradicionais e locais, considerando as particularidades culturais de cada um deles.</b>  <b>Componente 8:</b> <b>Estabelecer políticas públicas com enfoque de gênero e intergeracional.</b>	<i>9. Fortalecer/aprimorar políticas regionais e nacionais relacionadas à transmissão, aplicação e proteção do conhecimento tradicional em sinergia com os resultados da pesquisa e inovação, garantindo a apropriação social do conhecimento, a equidade intergeracional e a conservação da diversidade cultural e ecológica.</i>	7.1 Identificação de boas práticas para retorno e apropriação do conhecimento (Troca de experiências) da pesquisa.  7.2 Avaliação de metodologias e recomendações no nível de políticas públicas para fortalecer mecanismos de transmissão de resultados, compartilhamento de benefícios e proteção do conhecimento.  8.1 Desenvolver diretrizes regionais para políticas públicas inclusivas em CTI.								

